

Conquistadores

Recebido em: 06-06-2020

Aprovado em: 15-07-2020

 <https://doi.org/10.47456/simbitica.v7i3.33711>

Mauricio Fontana Filho 

ORCID: 0000-0003-1347-8903

Pós-graduando em Ciências Sociais pela Universidade Passo Fundo. Graduado em Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: mauricio442008@hotmail.com

Não me importo com o futuro,
Deus fraco e traidor,
Por que não vem em nosso auxílio?
Por que não sente a nossa dor?

Ando torto e com pernas bambas,
Por uma estrada de esmeralda,
Já não suspiro vida alguma,
Já não possuo minha alma.

Homens brutos sem virtude,
Tiram o que não lhes é seu,
Violência e injustiça,
Difícil viver num mundo meu.

Sinta o meu sangue vermelho,
Sinta os meus gritos profanos,
O que será de nosso povo?
O que serão de nossos planos?

Som das sombras, sorte ingrata,
Basta ouvir o meu silêncio,
Palavras de dor e morte,
Palavras cheias de tormento.

431

